

# Alfredo

em movimento



E pronto!

No início parece que o tempo custa a passar ... nunca mais vem o Natal, a Páscoa...depois...damos por nós no final do ano, com toda a azáfama dos últimos testes, com a preparação dos exames, os trabalhos de última hora ...

Só depois disto tudo chega, finalmente, a sensação de que podemos respirar, repor energias e preparar-nos para as novas etapas.

A nossa escola, como pudemos ir constatando ao longo do ano, “movimentou-se” bem e está de parabéns!

Desejamos os melhores sucessos a todos os alunos e umas boas férias a toda a comunidade escolar. Para o ano haverá mais *Alfredo em Movimento*, pois o futuro aguarda-nos!

Como diz Miguel Torga, num poema lindíssimo:

*“Junquem de flores o chão do velho mundo;*

*Vem o futuro aí!*

*Desejado por todos os poetas*

*E profetas*

*Da vida,*

*Deixou a sua ermida*

*E meteu-se a caminho.*

*Ninguém o viu ainda, mas é belo.*

*É o futuro ...”*

Porque é preciso... nunca perder a esperança!!

Até breve!



## Mexe-te uma Beca...e outras histórias com os mais pequenos...

### “Mexe-te uma Beca...”

Foi no dia 30 de abril que fomos ao Parque Catarina Eufémia, participar na atividade “Mexe-te uma Beca...”, com a nossa Escola, José Joaquim Rita Seixas, que pertence ao Barreiro.

Jogámos ao jogo da tração à corda e a muitos outros, sempre em articulação com a outra turma do 4º ano da escola, o 4ºA. Eles ganharam alguns jogos e nós ganhámos outros, mas o mais importante foi que participámos ativamente e foi muito divertido!

14/05/2014

Inês Lampreia – 4ºB



### “Um pouco de nós...”

Todas as semanas, nós, o 4ºB, fazemos Assembleia de Turma, normalmente à 6ª feira.

Eu sou o Delegado de Turma e a Subdelegada é a Leonor, fomos eleitos pelos nossos colegas logo no início do ano letivo.

Nestas assembleias, que são geridas por nós (Delegado e Subdelegada de Turma), tentamos resolver os problemas que a turma tem. Falamos sobre os comportamentos, sobre os recreios e quando acontece alguma coisa, como problemas com a bola, na hora do intervalo, tentamos resolvê-los em conjunto.

Na semana passada, uma bola acertou no peito de uma colega nossa, mas conseguimos, coletivamente, resolver o problema.

Sempre que temos Assembleia de Turma tentamos acalmar os nossos colegas relativamente à semana que passou e prepará-los para a próxima.

De vez em quando, quando a professora acha que é necessário, fazemos uma Assembleia de Turma Extraordinária, isto só acontece quando há algo de muito importante a decidir ou a conversar.

Acho que desta forma, todos nós, nos vamos tornando mais ativos, participativos e responsáveis!

André Vieira – 4ºB

14/05/2014

## “Provas Finais”

Para a semana vamos ter os exames do 4º ano, a nossa professora já retirou tudo das paredes da sala.

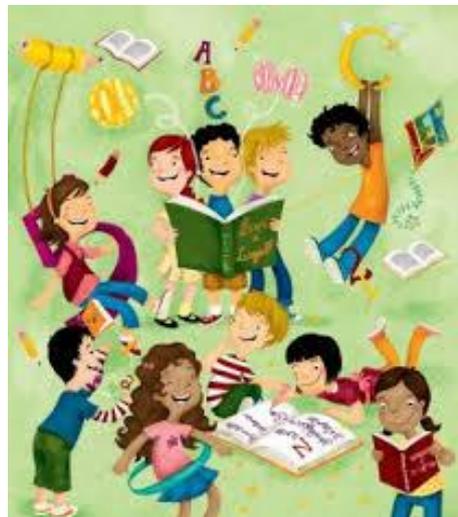
Eu ando um pouco nervoso e os meus colegas também, mas temos trabalhado muito e esperamos que corra tudo bem e que toda a turma tenha boas notas, pois isso é muito importante para nós e para o nosso futuro...

Para aliviar, um pouco, este *stress*, a professora combinou com os nossos pais e na próxima 5ª feira (a seguir às provas) iremos almoçar ao *Mc Donald's* da Avenida.

Antes do ano terminar teremos ainda um Acantonamento na Escola e um Jantar de Finalistas...

Vai ser o máximo!

David Cruz – 4ºB  
14/05/2014



(Fonte: telemaco.jaborandi.org.br)



# Adoramos matemática!

Na turma B do 1º ano, todos os alunos gostam muito de matemática! As atividades e instrumentos de trabalho são muito diversificados, afinal a matemática está por todo o lado!



Na aula puxamos pela cabeça (e bem) para resolver os problemas do livro...



Oito alunos da turma passaram à segunda fase do concurso PANGEA e foram à faculdade de Letras de Lisboa realizar esta prova!



Trabalhamos em grupo com o Tangram e descobrimos que existe uma lenda sobre um imperador deixou um espelho quadrado cair, e que este se desfez em 7 partes (figuras geométricas) que poderiam ser usados para formar várias figuras...

— Nós experimentámos muitas!



O quadro interativo ajuda muito pois resolvemos fichas de trabalho nele e tentamos descobrir alguns quebra-cabeças bem difíceis como este!

**Turma 1ºB**

## *País de Gales*

Viajando desde o castelo de Cardiff do século I até às zonas comerciais do século XXI, esta foi, sem dúvida, uma excelente viagem onde conseguimos assimilar um pouco da cultura inglesa.

Para além de termos visitado inúmeros locais históricos de Wales, Bristol, Bath e Salisbury, também aprendemos bastante com as famílias de acolhimento. Presenciámos algo que não haveria outra forma de ter conhecimento se não estivéssemos neste centro turístico - sítios como o medieval «Cardiff Castle» e as fantásticas «Arcades», como os «Roman Baths» em Bath e como o «Museum of Welsh Life», onde pudemos ter a noção de como este povo vivia em tempos primórdios anteriores à revolução industrial.

À medida que íamos visitando mais e mais sítios, íamo-nos apaixonando pela cultura do povo inglês e galês. Não só melhorámos o nosso inglês como também conseguimos, dentro do possível, aprender um pouco o galês, da melhor forma possível, através de um povo acolhedor e simpatiquíssimo que nos fez querer voltar outra vez a fazer esta viagem.

É claro que não faria sentido irmos a Inglaterra sem passar por um sítio que é famoso, não só a sul da Inglaterra como em todo o mundo, pelo alinhamento misterioso de blocos de pedras: Stonehenge. Pudemos ter noção de como e para que finalidade estas rochas históricas foram dispostas desta forma e neste local. Para ver as horas ou ter a noção das estações do ano?

Para saber qual a melhor altura para a presença do Homem naquele local? É por estas e muitas outras perguntas e dúvidas suscitadas nesta viagem que a podemos considerar como uma viagem que misteriosamente nos deixou histórias cujas marcas irão permanecer para sempre na nossa vida enquanto adolescentes, estudantes, pessoas e cidadãos do mundo que nós realmente somos.

E não haveria melhor forma para nos recordarmos desta viagem do que comprar umas pequenas grandes lembranças, desde ímanes e porta-chaves, chás, welsh cakes e livros de cozinha, a roupa e mimos que todos nós precisávamos!

Uma viagem que nos deixou exaustos e cansados, mas que nos tornou pessoas mais completas. Aprendemos como vivem as pessoas nestes locais antigamente e atualmente, comemos e experimentámos iguarias nunca experimentadas e outras bastante conhecidas pelo nosso paladar e aprendemos a seguir os horários deste povo, ou tentámos pelo menos... De sustos e mistérios, de alegrias e felicidade, de aprendizagem e diversão foi feita esta viagem e, sem dúvida, não poderíamos estar mais agradecidos à equipa professores/alunos que estiveram presentes na viagem e que a tornaram possível e inesquecível.



**Mariana Fernandes do 11<sup>ª</sup>A**  
**Carolina Costa 11<sup>ª</sup>B**

## Roma

No dia 1 de Abril, um grupo de alunos de EMRC de 9º, 10º, 11º e 12º anos, professoras e funcionárias, partiu para uma viagem que nunca tinham pensado que seria tão maravilhosa. Entre abraços, mimos, palavras doces e gestos carinhosos, ao longo de quatro dias, este grupo foi presenteado com momentos únicos, que nenhum dos presentes irá esquecer.

Desde a chegada ao aeroporto de Lisboa, com destino a Roma, até ao regresso a Portugal, o grupo foi muito bem gerido e acompanhado pelas professoras presentes, sem as quais esta viagem não teria sido possível.

Entre lágrimas e sorrisos, respeito e amizade, união e esperança, tudo foi maravilhoso. Tivemos o privilégio de estar a, sensivelmente, cinco passos do Papa Francisco, aquele que todos desejavam ver, aplaudir, ouvir e, sobretudo, sentir as emoções que este homem humilde e igual a todos nós nos provocou. Muitos choraram de emoção, outros riam, cada um sentiu cada momento de diferente forma mas, certamente, com muita intensidade. Gritávamos “Portugal, Portugal, Portugal...” inúmeras vezes, até que quando o nosso amigo Francisco passou pelo nosso grupo

e nos acenou, sorriu para nós, certamente o momento mais aguardado e desejado de toda a viagem.

Tudo correu bem, as nossas guias Luciana e Patrícia eram excepcionais e muito acolhedoras, o que nos proporcionou um dia bastante agradável de visitas guiadas pelos locais mais bonitos de Roma e do Vaticano.



Todos nos rendemos à grandiosidade e beleza da Praça de São Pedro, da Basílica de São Pedro, da Capela Sistina, da Fontana di Trevi, da Piazza Navona, da Praça de Espanha, do Coliseu, do Castelo de Sant’Angelo, do Museu do Vaticano... todos os locais e monumentos que visitámos ficaram gravados no nosso coração.

A despedida foi difícil, até o despedirmo-nos dos nossos quartos no hotel, de que gostámos muito, o *Giotto*, foi complicado. Todos queríamos ficar lá mais tempo, pois ainda havia tanto para descobrir e conhecer.

Certamente esta viagem marcou a vida de cada pessoa que nela participou, pois as emoções que foram sentidas por todos, dificilmente serão esquecidas.

Agradecemos às professoras Helena Cristovão, Clarisse Garcia, Conceição Monteiro (que, embora já aposentada, se disponibilizou a acompanhar-nos com alegria e muita energia) e Maria Ge a disponibilidade para nos acompanharem nesta aventura.

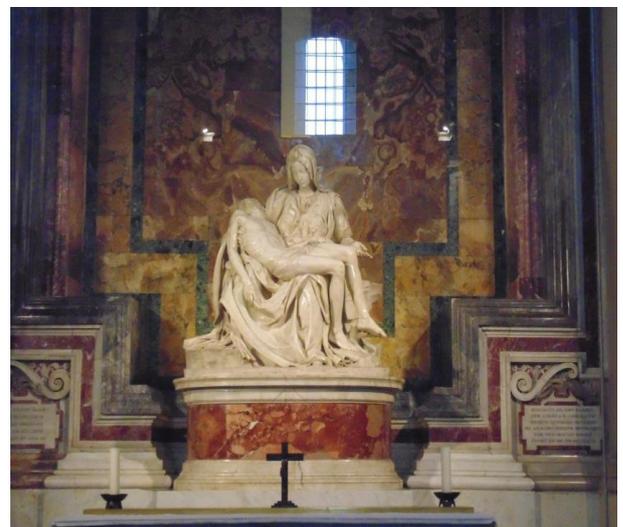
Agradecemos, especialmente, à professora Teresa Cunqueiro por nos ter dado esta oportunidade única de viver momentos lindos e inesquecíveis.

Obrigada por nos deixar partilhar todos estes momentos consigo, que é uma pessoa especial para cada um de nós. Uma grande amiga, para a vida!

Foi um privilégio para todos representar nesta viagem a Itália.

Obrigada!





# Visita de estudo à Fábrica da Felicidade da Coca-Cola



A turma B do 7ºano foi visitar a fábrica da Coca-Cola, com o objectivo de sabermos mais sobre o conteúdo e a produção desta bebida.

No início da visita foi-nos apresentada a nossa guia, Cátia.

A visita começou ao inserir-se uma moeda numa réplica de uma máquina automática de venda de Coca-Cola.

De seguida, vimos um pequeno filme sobre a história da Coca-Cola e a nossa guia tirou algumas dúvidas acerca da famosa marca.

Visitámos também as linhas de produção que são muito organizadas e localizadas em salas enormes.

A nossa guia explicou-nos tudo sobre as embalagens da Coca-Cola: de onde vinham, se eram de lata, de vidro ou de plástico. Ficámos, ainda, a saber que na fábrica se produzem ainda outras marcas como Fanta e Nester.

Na sala de cinema da Coca-Cola vimos outro filme sobre a fórmula secreta da referida bebida.

No final da visita foram-nos oferecidas bebidas e brindes de recordação sobre a nossa passagem pela fábrica da bebida mais conhecida do mundo.

**Inês Costa, nº 12**  
**Joana Custódio, nº 15 - 7ºB**

# Viagem ao Porto

## Visita de estudo ao Visionário e a Serralves

Tudo começou cedo, bem cedinho.  
Estava tudo pronto  
Para um longo caminho.

Porto era o nosso destino  
Barreiro a partida  
Menina ou menino,  
Estávamos todos de saída.

No autocarro demos entrada.  
Cada um para o seu lugar:  
“Preparem-se vamos para a estrada  
que a viagem vai começar!”

As pernas precisávamos de esticar,  
Então parámos numa estação de serviço  
Para um pouco relaxar,  
Só por causa disso!

Em Santa Maria da Feira estacionámos  
e aproveitámos para almoçar.  
Ainda passeámos  
e só depois o visionário fomos visitar.

Durante a sua exploração,  
vários tipos de ciência foram abrangidos.  
com muito afinco e emoção  
novos conceitos foram aprendidos.

Desde Física e Química, a Astrologia  
realizámos várias experiências.  
Ainda com alguma biologia,  
testámos as nossas competências.

Já estava a anoitecer,  
iríamos até à pousada.  
Onde iríamos permanecer  
até a próxima madrugada.

Nos quartos guardámos as bagagens.  
Vestimos os casacos e estávamos prontos para

sair.  
Nas ruas do Porto, umas frias aragens  
faziam-se sentir.

Até ao shopping, onde iríamos jantar,  
percorremos mais do que uma rua.  
A Avenida dos Aliados pudemos observar,  
tendo como fundo a luz da lua.

Na manhã seguinte, apesar de um pouco  
ensonados,  
os raios de sol atraíram-nos até ao rio Douro.  
Ficámos tão encantados,  
aquela paisagem vale ouro!

Serralves era a próxima paragem.  
Com uns jardins extraordinários  
que, para além de darem uma bela imagem,  
mais pareciam imaginários.

No seu interior,  
contemplámos diversas obras de arte.  
E como meia palavra basta para bom  
entendedor,  
Parecia que estávamos em Marte.

Aprendemos que arte não se define.  
Às vezes parece abstrata, outras objetiva.  
Embora às vezes ilumine,  
Está no nosso coração a sua iniciativa.

Foram dois dias inesquecíveis.  
passaram depressa de mais.  
Trouwemos memórias imperdíveis,  
E vivemos momentos que em nada são banais!

Para terminar,  
não nos iríamos esquecer  
das professoras que ao Porto nos quiseram  
levar.  
É a elas que queremos agradecer!

Carolina Custódio  
Catarina Figueiredo  
Miguel Martins  
10ªA

## Visita de estudo a Sintra

No passado dia 23 de abril, as turmas A,B, e D do 11º ano, no âmbito da disciplina de Português e como motivação para o estudo da obra *Os Maias*, de Eça de Queirós, foram visitar Sintra e conhecer o percurso queirosiano!

De certeza que o estudo da obra se tornou mais atrativo depois da descoberta de tão belo espaço, cheio de mistério e beleza natural!



## Melhor classificação de sempre da Escola Básica e Secundária Alfredo da Silva na Fase Regional das Olimpíadas da Física – 2014



Foram três, os alunos que estiveram presentes na Etapa Regional das Olimpíadas da Física: Carolina Costa Assunção, Francisco Miguel Dias Cardoso Soares de Matos e Pedro Miguel Virgínia Borges Lopes, todos da turma 11<sup>º</sup> B.

No entanto, o grande destaque foi para o aluno Francisco Miguel Dias Cardoso Soares de Matos que teve a melhor classificação alguma vez obtida pela nossa Escola: medalha de prata.

As provas decorreram nas instalações do Instituto Superior Técnico, no Tagus Park, no dia 3 de maio, tendo participado na competição cerca de 150 estudantes do ensino secundário da Região Sul, para realizar duas provas de Física (uma prova teórica e uma prova experimental).

O Francisco Matos irá agora participar na Etapa Nacional da Olimpíadas da Física e competir com os outros 35 colegas apurados nas regiões Norte, Centro, Sul, Madeira e Açores. Este ano, a Etapa Nacional decorre em

Lisboa, no Museu da Eletricidade, no dia 7 de Junho.

O professor Rui Félix, que acompanhou os alunos nesta deslocação, faz um balanço extremamente positivo da prestação da nossa escola e considera que a classificação do Francisco Matos, para além de motivo de natural orgulho, é o reflexo da aposta que a nossa escola faz na preparação e no acompanhamento dos seus alunos.

A Sociedade Portuguesa de Física (SPF) organiza anualmente as Olimpíadas Nacionais de Física e promove a participação de uma equipa portuguesa na International Physics Olympiad (IPhO) e na Olimpíada Ibero-americana de Física (OIBF). As Olimpíadas de Física têm por objetivo incentivar e desenvolver o gosto pela Física nos alunos dos Ensinos Básico e Secundário, considerando a sua importância na educação básica dos jovens e o seu crescente impacto em todos os ramos da Ciência e Tecnologia.

**Professor Rui Félix**

Quando o professor Rui Félix nos propôs ir às Olimpíadas da Física, fiquei pensativo, mas, apesar de querer fazer e dar o meu melhor, não pensava chegar ao resultado que obtive.

Quando no dia da prova vi, ao chegar, todo aquele ambiente, fiquei apreensivo, mas quando me deram o enunciado, lá fui fazendo, achando que estava a demorar muito tempo, sentia-se a pressão, a ideia era querer fazer até ao fim, o que se concretizou, mas, até lá, achava que o tempo era pouco. Em relação à prova prática, o grau de exigência era diferente à teórica, havendo a dificuldade acrescida de preparar de forma adequada os materiais fornecidos.

Almoçámos e depois divertimo-nos num *peddy-paper*, em que nos organizámos em equipas com alunos de outras escolas e

“explorámos” o instituto como parte da atividade.

Já no auditório houve ansiedade enquanto não soubemos os resultados. Sentia-se a expectativa presente nos concorrentes. Quando ouvi o meu nome, senti o apoio dos meus colegas e professor por ser uma recompensa pelo meu esforço e dedicação, afinal a Física trata-se de uma área de que eu gosto muito e à qual me dedico bastante.

**Francisco Matos**



# O Amor ao longo dos séculos.....

A propósito do estudo da lírica camonianiana, os alunos da turma B do 10º refletiram sobre a forma de amar ao longo dos séculos. Eis aqui algumas opiniões...

Mas afinal o que é o “amor”?  
Certamente já toda a gente sentiu um nervosismo e umas borboletas na barriga ao pensar em alguém... Mas será que o amor se resume só a isso?

Ao longo dos séculos o amor foi vivido por todo o tipo de pessoas, desde as mais sensíveis até às mais frias e foi sempre descrito como todos ouvimos...

Mas e como o sentimos? Como é sentir o tal “amor”?

Ao lermos poemas ou cartas dos nossos antepassados, vivemos o amor como uma coisa única. Os amores proibidos, os amores de infância e até os amores para a vida são, certamente, os pontos que mais nos marcam. As palavras que lemos deixadas para a pessoa amada, fazem-nos ver que o seu amor era um conjunto de emoções que se resumia a uma pessoa só.

Se avançarmos desde o passado até aos tempos de agora, certamente o amor continua a existir, mas será da mesma forma? Continuo a dizer que o amor é sentido por todos, mas se compararmos o amor da antiguidade com o amor de agora, encontramos

bastantes diferenças na forma em como o amor é demonstrado. Já não existem cartas, nem poemas, agora são mensagens e *emails*. Já não se encontram “amores para todo o sempre” como antigamente, agora a maioria baseia-se num “amo-te até amanhã”...

Claro que o amor ainda é sentido com a mesma intensidade, mas já não ouvimos histórias como o “Romeu e Julieta”. De certeza que dantes também diziam que sentiam amor por alguém sem o sentir, mas nos dias de hoje a palavra “amo-te” é quase como um “bom dia”.

Existem dois tipos de amor, o amor espiritual e o amor sensual. Cada tipo de pessoa encara o amor da forma que entender e sente-o da forma que o seu interior desejar. Para os que sentem o amor espiritual, isto significa que sentem um amor incondicional, ou seja, sem expectativas. Quem sente este amor torna-se uma pessoa mais feliz, pois não é influenciado por qualquer tipo de esperança. Este amor baseia-se no interior de cada uma da pessoa amada, sem se ter em conta qualquer aspeto exterior, onde quem comanda é a alma. No caso do amor sensual, o exterior é o que mais

importa. O amor é atraído pelo corpo belo e não pela beleza interior. Neste amor, é trazida, mentalmente, uma quantidade de regras que impede as pessoas de senti-lo como as que sentem no amor espiritual.

O amor é o que motiva muitos dos nossos sonhos, pensamentos e até ações, mesmo por isso...

O amor acompanha a humanidade desde sempre. Apesar de ser universal, foi abordado de diferentes modos ao longo do tempo.

No Renascimento, o amor era principalmente platónico e espiritual. O amor platónico é um amor impossível, um amor em que não há contacto físico ou que não é correspondido, não passando de uma tentação. Quando se ama alguém ou algo criam-se muitas expectativas, mas o amor espiritual é incondicional e a pessoa não se importa com qualquer acontecimento ou circunstância.

O poema “Uma admirável erva se conhece”, de Luís de Camões, demonstra este tipo de amor.

Atualmente, o amor tornou-se bastante diferente. Tornou-se “real”, ou seja, carnal. O toque e o contacto físico estão (quase) sempre presentes.

Porque o amor é sentir borboletas na barriga só por se pensar naquela pessoa, é sorrir com um simples olhar, é sentir com o coração que apenas quem reina é a felicidade. Tal como Camões dizia, “o amor é fogo que arde sem se ver”.

**Alexandra Henriques nº2**

No poema de Nuno Júdice “Quem és tu”, o amor já é descrito com todas estas características.

Apesar das épocas e vivências serem opostas, o sentimento de amor por alguém ou algo esteve, está e estará sempre presente.

**Miguel Branco n.º 19**  
**Mónica Magalhães nº 22**



# Amor com Amor se paga

Adão e Eva foram talvez os primeiros  
a viver aquele sentimento,  
que não rima com enfermeiro,  
mas sim com casamento.

O Mundo, a maçã, o criador...  
Foi o início da história  
Do rapaz e da rapariga  
Que descobriram o amor.

Desde aí, tudo mudou.  
O mundo nunca mais foi o mesmo,  
Vivido por quem amou.

Claro que nem tudo são rosas!  
O amor tem muitos espinhos,  
apesar de às vezes fazer prosas,  
pode deixar tudo aos bocadinhos.

Ao longo dos anos,  
muita coisa mudou.  
Permaneceram os conceitos,  
mas a manifestação se alterou.

Atualmente, vivem  
mais amor sensual.  
Antigamente, dizem,  
mais amor espiritual.

Espiritual ou sensual,  
o que importa é amar.  
Se ao ler isto estás igual  
é porque não sabes do que estou a falar.

Por mais que se tente definir,  
o amor não tem definição.  
Qualquer pessoa o consegue exprimir  
se falar com o coração.

O porquê de existir um sentimento tão forte,  
só tu poderás responder.  
Se tiveres a sorte,  
de alguém, no amor, te estar a corresponder.

"Amor com amor se paga",  
já ouviste dizer?  
Então do que estás à espera  
para alguém feliz fazer?



**Carolina Custódio  
Miguel Martins  
10ªA**

## Ainda a propósito de amor....

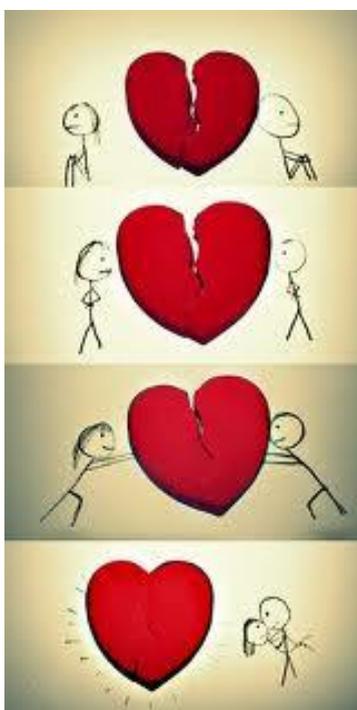
Se tu existes, então tu amas, não tentes fugir do ridículo que é amar. Porque o que é ridículo também é bonito. Amar talvez seja uma aventura física e psicológica, amar, talvez seja a outra parte de nós. Sentirmo-nos atraídos por alguém é desejá-la, desejamos porque queremos que ela seja a nossa felicidade.

Mas amor, amor é o patamar a cima da atração, amor é a necessidade de ser a felicidade do outro, isto quando se sabe o que é o amor. Quando se desconhece o amor, existe a agressão, a forma de expressar com o corpo e com a mente a necessidade de amor.

Agredimos porque isso faz-nos sentir, embora que erradamente, bem. Agredimos

porque acreditamos que estamos a consolar-nos, logo a oferecer amor a nós próprios. Embora assim não deva ser. Porque o amor, às vezes, é isso, egoísta, inoportuno e frágil. A paixão é a ânsia por amor. A paixão é a voz do coração. O amor, o amor é quando este se funde com tudo o resto.

**Andreia; Ana Rita; Marisa; Joana – 12º B**



# VIII Campeonato Internacional SuperTmatik

## Cálculo Mental

A nossa escola participou no VIII Campeonato Internacional SuperTmatik Cálculo Mental.

Esta participação foi coordenada pela professora Maria João Silva com a colaboração dos professores que lecionam o 2º e 3º ciclos do ensino básico, professor Paulo Moniz e professor António Basílio.

O Campeonato tem como objetivos fomentar o interesse pela prática do cálculo mental; desenvolver destrezas numéricas e de cálculo; reforçar a componente lúdica na aprendizagem da matemática, assim como, detetar e divulgar talentos na área do cálculo mental.

Nos Torneios escolares participaram 81 alunos do 5º ao 8º ano de escolaridade.

Da nossa Escola foram apurados para a grande final *online* 8 alunos, 2 de cada ano de escolaridade, tendo este ano participado na final, 256 000 participantes de 61 nacionalidades.



A prestação dos alunos da nossa escola foi muito honrosa, tendo dos 8 participantes na final, 4 acima da centésima posição. **Destaca-se a 16ª posição, obtida pelo David Belchior do 7º Ano. Portugal conseguiu o 2º lugar.**

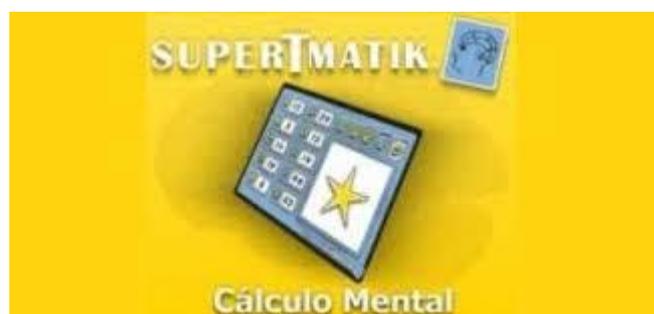
Todos os alunos que participaram estão de parabéns pelo seu empenho.



## Posições obtidas pelos alunos na Grande Final

Categoria	Nº total de participantes	Posição	Nome	Turma
5	36 075	269	Afonso de Carvalho Nunes Santos Galrito	5ºB
		451	Leonardo Alexandre de Almeida Pina	5ºA
6	36 725	44	Vítor Jorge Arsénio Estevão	6ºB
		109	Pedro Filipe Cristovam Apolónia	6ºB
7	35 360	16	David Emanuel Silva Belchior	7ºB
		92	António Júlio Amado Álvaro Calabote	7ºA
8	32 955	82	Vasco Murteira	8ºA
		359	Diogo Algarvio	8ºA

Professora Maria João Silva



## David do 7º ano, turma B, deu o seu testemunho...

Chamo-me David Emanuel Silva Belchior, tenho 12 anos, ando no 7º ano e, desde o 5º ano, participo no Campeonato de Cálculo Mental SuperTmatik, tendo sido, nessa altura, que tomei conhecimento deste jogo.

O SuperTmatik é um jogo, baseado em cartas, lançado pela **Eudactica** (empresa formada em dezembro de 2007), em que os jogadores devem resolver uma operação matemática ou responder a uma pergunta antes do adversário, sendo que, para se responder às mesmas, deve dizer-se "SuperT...". Este jogo não existe apenas sobre Cálculo Mental, mas também sobre o Cristianismo, Matemática, Língua Portuguesa, Inglês, Francês, Espanhol, entre outros.

A nossa escola participa apenas no Campeonato de Cálculo Mental, tendo tido resultados muito bons, com várias colocações no Top 100 das várias categorias. No 5º ano, fiquei no 21º lugar; no 6º ano, no 57º lugar; no 7º ano, no 16º lugar.

O Campeonato começa pela fase de intraturmas (campeonatos dentro da turma, sendo apurados o 1º e o 2º classificados),

passando depois para a fase de interturmas (onde os 1º e 2º classificados de cada turma são agrupados por ano, competindo entre si, sendo apurados o 1º e o 2º classificados de cada) e terminando na Grande Final Online (onde os 1º e 2º melhores de cada ano competem online com outros alunos a nível internacional, sendo classificados conforme o seu tempo para responder a uma série de operações).

O concurso abrange os alunos do 1º ao 9º ano (apenas aplicável ao Campeonato de Cálculo Mental) das escolas inscritas (sendo denominados por Categorias 1 a 9).

**Destaco que, a nível internacional, Portugal colocou-se no 2º lugar num total 61 países, sendo apenas superado pela Espanha.**

O **SuperTmatik de Cálculo Mental** é uma experiência lúdica muito divertida, incentivando ao gosto pela Matemática e pelo raciocínio lógico.

Para mim, tem sido uma excelente experiência, pois adoro Matemática (sendo a minha disciplina favorita) e porque tenho alcançado bons resultados, servindo-me como um incentivo para continuar assim.

**Realizado por:**

David Emanuel Silva Belchior  
Escola Básica e Secundária Alfredo da Silva  
7º Ano

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALFREDO DA SILVA

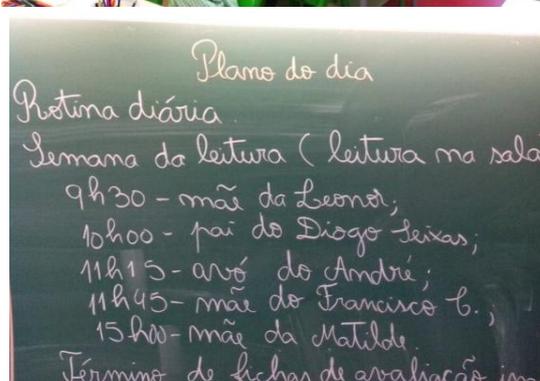
# SEMANA 2014 DA LEITURA

DE 31 DE MARÇO A 4 DE ABRIL  
Festeja a Leitura e a Língua Portuguesa

A Semana da Leitura é uma iniciativa desenvolvida no âmbito do Plano Nacional de Leitura, com o objetivo de incentivar o gosto pela leitura e desenvolver, a vários níveis, hábitos de literacia.

No nosso Agrupamento, a Semana decorreu entre 31 de março e 4 de abril, com diversas atividades envolvendo todos os alunos desde o Pré-escolar até aos Cursos Profissionais. Há 6 anos que o nosso Agrupamento celebra com grande entusiasmo a promoção da Leitura. Este ano tivemos a visita de José Fanha e de Daniel Completo que animaram, com as suas histórias e belas músicas, um público entusiasta e bastante participativo. Estiveram presentes 10 turmas da escola J.J. Rita Seixas, 3 turmas do 5º ano da EBSAS e uma turma do Curso Profissional de Apoio à Infância que brindou, os mais pequenos e os nossos convidados, com balões devidamente transformados em espadas, corações e tudo o mais que a sua criatividade lhes sugerisse.

Na escola J.J. Rita Seixas recebemos cerca de 70 pais e familiares para Leituras nas salas de aulas. Terminámos a Semana da Leitura com um Torneio de Leitura entre as turmas do 9ºano. Agradecemos a todos os intervenientes a excelente contribuição e empenho para o sucesso de todas as atividades.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE JOVENS

Os alunos da turma A do 8º ano participaram na recriação de uma Assembleia Municipal de Jovens, realizada no AMAC no dia 28 de maio, numa iniciativa da Câmara Municipal, para assinalar os 30 anos de elevação do Barreiro a cidade e os 40 anos do 25 de abril.

Nesta assembleia, na qual participaram estudantes de várias escolas do concelho, os nossos alunos apresentaram e debateram as conclusões dos trabalhos efetuados, no âmbito das transformações que a cidade do Barreiro sofreu após o 25 de abril.

Foi gratificante verificar que os nossos jovens revelaram interesse em participar na vida do Concelho, mostrando-se cidadãos conscientes e ativos.



**Professora Regina Rico**



# MEXE-TE UMA BECA NO BARREIRO...OUTRA VEZ!

No dia 30 de abril logo de manhã, quem passasse pelo Parque Catarina Eufémia ou pelo Parque da Cidade ficava parado a olhar a invasão de crianças, de das escolas do Barreiro (desde a pré ao 9º ano), atarefadas a dançar, correr, saltar, ou então muito atentas a ouvir e a participar no conto que a “BáBá”, preparara (Isabel Soares do Externato “O Início”). Este ano o tema foi a saúde oral.

No parque Catarina Eufémia, primeiro chegaram os alunos vindos da Escola José Rita Seixas, acompanhados pelas suas professoras, seguidos dos alunos do externato “O Início” e do D. Pedro V. A partir das 11 horas chegaram os alunos dos 2º e 3º Ciclos, doze turmas no total, do Agrupamento de Escolas Alfredo da Silva.

Os jogos foram organizados e dinamizados pelos professores de Educação Física do Agrupamento de Escolas Alfredo da Silva, nomeadamente a Professora Virgínia Nunes, apoiada pelos colegas Jorge Camilo, Susana Soares e Bruno Neto.

Os jogos foram organizados e dinamizados pelos professores de Educação Física do Agrupamento de Escolas Alfredo da Silva, nomeadamente a Professora Virgínia Nunes, apoiada pelos colegas Jorge Camilo, Susana Soares e Bruno Neto.

Os jogos tradicionais foram a grande novidade deste ano, cedidos pela União de Juntas de Freguesia de Barreiro Lavradio, que também nos cederam o palco e o sistema de som. Decorreram também os jogos Ecoescovinha dinamizados por técnicos do projeto Ecoescovinha e da higienista oral Carla Afonso.



A Master Class, que continua a ser um sucesso junto dos alunos, foi da responsabilidade do prof. Vitor Guerra (antigo aluno do Ag. Esc. Alfredo da Silva). A animação de palco teve também a colaboração de um

grupo de crianças do externato “O Início”, acompanhado pela professora, e cantaram temas alusivos à higiene oral.



Mais uma vez valeu a preciosa colaboração em todos os jogos das alunas do 12º D do Curso de Técnico Profissional de Apoio à Infância, as quais tiveram uma aula prática



transversal em algumas disciplinas nomeadamente Saúde Infantil e ECDM.

No Parque da Cidade as atividades foram da responsabilidade do Professor de Educação Física, Luís Bilé ( Ag. de Escolas de Casquilhos) apoiado por colegas e alunos das turmas do Curso Profissional de técnico de Apoio à Infância do Ag. de Escolas de Santo André e do Curso Profissional de Desporto do Ag. de escolas Augusto Cabrita.

Decorreu também a animação de palco coordenada pelo professor Augusto Jorge (Ag. de Escolas de Casquilhos). Tivemos a atuação do grupo de dança das alunas do Ag. de Escolas

Casquilhos, pela Roda Mágica que atuou com os alunos do Cantinho Alegre da Infância e o tema base foi a alimentação saudável. Atuou também o grupo de violas do Ag. de Escolas Augusto Cabrita e a aluna Inês Tavares do mesmo agrupamento.



Foi mais uma manhã bem passada, em que o movimento associado à cor e à boa disposição ajudaram a criar e a manter hábitos de vida saudável.

Não podemos deixar de agradecer à União de Juntas de Freguesia Barreiro Lavradio e União das Juntas de Freguesia Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena, à Câmara Municipal do Barreiro e às Associações de Pais.

## **MEXE-TE UMA BECA NA ESCOLA DE FUZILEIROS DE VALE DE ZEBRO**



Mas os alunos do Secundário tiveram a sua manhã na escola Fuzileiros. Deslocaram-se até lá duas turmas do 11ºAno e uma turma do 10ºAno, no intuito de usufruírem dos espaços e das atividades dos Fuzileiros.

Os alunos foram recebidos com o espetáculo dado por um dos cães à procura de droga em sacos (Cinotécnia). Divididos em grupos, os alunos fizeram o seu aquecimento, passando depois pela parede de escalada. Era ver quem conseguia subir mais alto.

Estão, realmente, muito bem treinados!



De seguida passou-se à defesa pessoal em que cada um lutou com quem quis.



A seguir foi a vez do Peddy-paper, que não correu lá muito bem, pois estavam já todos cansados. Mas chegaram todos ao fim!

Ainda houve tempo para uma visita guiada ao Museu do Fuzileiro. Muito interessante!

De regresso à escola, alguns alunos teriam lá ficado mais tempo, não fora o cansaço que lhes pesava nas pernas.

Agradecemos encarecidamente, à Escola de Fuzileiros do Vale do Zebro, que nos receberam e acompanharam, especialmente ao Cabo Lourenço, pela boa disposição e simpatia que soube criar no grupo que lhe coube liderar.



# Visita à Escola Básica Luís Mendonça Furtado

No dia 12 de maio, a nossa turma 7º A foi, acompanhada pelas professoras de TIC (Célia Joaquim), Geoagrafia (Helena Cristovão) e Educação Física (Susana Soares), a pé até à Escola Básica Luís Medonça Furtado para no âmbito da disciplina de Educação Física realizar algumas atividades fora do comum, ou seja, aquelas atividades que não podemos fazer todos os dias.

Quando lá chegámos, primeiro tivemos que nos equipar devidamente, pois a segurança vem sempre em primeiro lugar. Lá executámos várias atividades como: “ Rappel”, “Slide”, Tiro ao alvo, simulação de remo e ainda andamos numa trotinete que se deslocava com os movimentos das nossas ancas.

Esta foi uma atividade de que gostámos e que esperamos voltar a repetir.

## Trabalho realizado por:

Andreia Russo nº 6

Beatriz Fonseca nº 10

Luísa Gonçalves nº 15

Marta Lopes nº 17





## Aprender com o Clube de Ciência



*“O que sabemos é uma gota; o que ignoramos é um oceano”. Isaac Newton*

O ano letivo está a chegar ao fim, mas não quisemos deixar acabar o ano sem o registo de algumas das atividades desenvolvidas no Clube. Foram realizadas muitas experiências simples e divertidas, recebemos os alunos do 3º ano da EB/JI JJ Seixas nos laboratórios de Física onde os nossos pequenos cientistas os aguardavam ansiosos por mostrar as atividades preparadas. Efetuou-se a manutenção da nossa Horta Biológica, participámos na Feira Pedagógica e foram comemorados alguns dias e épocas festivas das quais salientamos o Dia Nacional da Divulgação Científica, o Halloween, o Natal, o Aniversário da nossa escola...

Ao diversificar as atividades, os professores do clube pretenderam, essencialmente, despertar nos alunos o gosto pela experimentação/investigação na área das ciências, mostrar que a Física e a Química estão presentes na nossa vida, todos os dias e que é possível compreender muitos dos fenómenos que nos rodeiam de uma forma simples, acessível e divertida. A adesão dos alunos foi elevada, frequentaram o clube, regularmente, alunos do 5º e 7º anos e, com menos regularidade, alunos do 6º e 10º anos. Sempre com muito entusiasmo, com muita

curiosidade e vontade de aprender e de mostrar a toda a comunidade educativa as diferentes atividades realizadas tendo esta correspondido muito bem a todo o esforço efetuado.

Deixamos algumas imagens que poderão ser exemplo do trabalho desenvolvido.



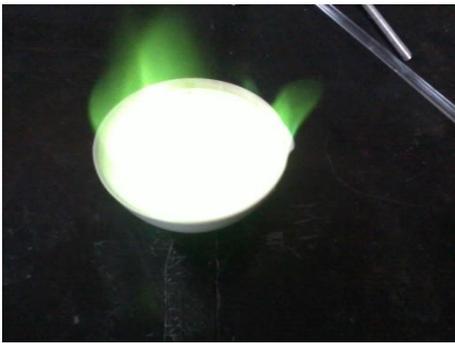
*Receção aos alunos do 3º ano*



*Halloween científico*



*Cristais de açúcar*



*Chama colorida*



*Cores "psicadélicas"*



*Presépio Químico*



*Horta Biológica*



*Sais de banho*

**Professora Lídia Monteiro  
Coordenadora do Clube de  
Ciência**



## Oferta Educativa 2014/2015

### ENSINO BÁSICO (OPÇÕES 2º CICLO)

Apoio ao Estudo- Matemática e Português      Preparação para os exames de 6º ano

### ENSINO BÁSICO (OPÇÕES 3º CICLO)

**7º e 8º ano**

Iniciação ao Alemão

**9º ano**

PEN (Preparação para os Exames Nacionais)

## CURSOS PROFISSIONAIS (EQUIVALÊNCIA AO 12º ANO)

Técnico de **Apoio à Infância**

Técnico de **Organização de Evento**

Técnico de **Informática de Gestão**

Técnico de **Eletrónica, Automação e Computadores**

Técnico de **Energias Renováveis**

## ENSINO SECUNDÁRIO (OPÇÕES)

CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS ■ CIÊNCIAS SOCIOECONÓMICAS ■ LÍNGUAS E HUMANIDADES

**10º ano**

Físico  
Química A  
Biologia e  
Geologia

**12º ano**

Biologia  
Física  
Inglês  
Psicologia B

**10º ano**

Geografia A  
Economia A

**12º ano**

Economia C  
Inglês  
Psicologia B  
Sociologia

**10º ano**

Geografia  
Alemão  
Francês

Literatura Portuguesa

**12º ano**

Economia C  
Inglês  
Psicologia B  
Sociologia

## Escola Básica e Secundária Alfredo da Silva

Largo Bento de Jesus Caraça ■ 2830-322 Barreiro

Telefone: 21 206 47 00 - Fax: 21 206 47 08

<http://www.agrupamentoescolas-alfredo-da-silva.com>

# A escola marcou presença na Feira Pedagógica e terminou com uma Feira Quinhentista



## Feira Quinhentista



O Agrupamento de Escolas Alfredo da Silva assinalou o final do ano letivo com uma Festa Convívio, alusiva ao tema “Feira Quinhentista”. Do programa constaram Tasquinhas; Artesanato; Espetáculos ...e muito mais...

A direção